

## **PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O DESAFIO DO RESIDENTE DE MATEMÁTICA**

**Eixo Temático: Estágios Supervisionados em Processos Educativos**

*Alexandre Marcineiro Figueredo<sup>1</sup>*  
*alexandre\_marfig@hotmail.com*

*Julia da Rol<sup>2</sup>*  
*julia\_darolt@hotmail.com*

### **Introdução**

O presente trabalho apresenta um relato de experiência do Programa Residência Pedagógica desenvolvidos entre 2018 e 2019 nas Instituições de ensino: Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), localizada em Criciúma, Santa Catarina e em uma escola de educação básica, localizada no município de Forquilha, Santa Catarina. Assim como os Estágios Supervisionados, o Programa Residência Pedagógica proporcionou um espaço de pesquisa, na perspectiva de possibilitar aos residentes e preceptores novas formas do fazer pedagógico. Teve como objetivo oportunizar ao estudante residente a vivência docente, numa relação teoria/prática da realidade escolar.

A formação do docente, segundo García (1999, p.112) “é um processo contínuo e organizado” de aprender a ensinar. Sendo o ensino o ambiente de trabalho do professor, sua formação é então o método por meio do qual ele aprende a ensinar e a compreender o seu fazer.

### **Metodologia**

Relato de experiência com duas turmas dos nonos anos e uma turma do sexto ano. No início houveram estudos do objetivo do Programa Residência Pedagógica, leituras do Projeto Institucional da UNESC, do Projeto Político Pedagógico da escola de educação básica, juntamente com a Base Nacional Comum Curricular.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Matemática da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Matemática da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

Na sequência foram escolhidas às turmas para ser desenvolvida o subprojeto (matemática), sendo dois nonos anos (60 alunos) e um sexto ano (30 alunos) do ensino fundamental. Iniciou-se com observações da classe e em seguida a atuação.

Na turma do sexto ano, desenvolveu-se os conceitos com base no conjunto dos números naturais, sendo eles: multiplicação, divisão, múltiplos, divisores, potenciação, radiciação, números primos e fatoração. Nos nonos anos estudou-se o conceito de equação do segundo grau e sua relação com a geometria. Métodos avaliativos: trabalhos, avaliações e recuperações.

O material didático utilizado para ambas às turmas foram livros didáticos, disponibilizados pela escola. Houve também, a participação dos residentes na Feira de Ciências, desenvolvida pela escola.

### **Análise e Discussão dos Dados**

O Programa Residência Pedagógica, visa aperfeiçoar a formação dos acadêmicos residentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciado a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente.

Segundo Santa Catarina (2014), é importante considerar o aluno em sua integralidade, como um ser biológico, afetivo, social, histórico e cultural em contato com o meio físico e social. O sujeito da aprendizagem é agente de conhecimento que traz para a escola a sua visão de mundo e que leva para casa as reflexões sobre os conhecimentos sistematizados no contexto escolar. Nesta perspectiva, o ensino da matemática pode potencializar capacidades como o desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade e a capacidade de resolver problemas, visto que esta disciplina se faz presente em diversas atividades realizadas pelas crianças.

Na chegada dos residentes a escola, estes apresentaram-se a sua turma, explicando o motivo de sua presença e durante quanto tempo permaneceria na escola. Os alunos acharam a ideia do projeto interessante e inovadora. Durante o período de observações nas turmas, foi possível perceber como a turma visualizava a disciplina de matemática. As observações das turmas tiveram como objetivo, analisar o comportamento dos discentes possibilitando obter um perfil da turma para que o plano

de ensino elaborado, proporcionasse um maior desenvolvimento dos alunos no decorrer da atuação.

Após concluídas as observações, deu-se início as atuações. Neste momento, cada residente passou seu cronograma das aulas, explicando qual seria o conteúdo e também o processo avaliativo. O conteúdo abordado pelo primeiro residente (nono ano) foi sobre equação do segundo grau. Para dar início a este conteúdo, foi preciso relembrar o conceito de equações. A princípio os alunos não demonstraram dificuldades e afirmaram ter estudado no ano anterior. Na sequência, trabalhou-se no conceito de equação do segundo grau, discutindo sobre sua equação genérica e reduzida, as equações completas e incompletas, a identificação dos seus coeficientes “a”, “b” e “c” e as soluções por tentativas. Durante o processo de apropriação dos conceitos de equação do segundo grau, foi desenvolvido atividades para aprofundar o entendimento dos discentes. As dúvidas dos alunos eram sanadas com as correções destas atividades.

Para o processo avaliativo, foram necessárias duas avaliações. O primeiro foi feito um Pré-Teste, em grupo de no máximo cinco alunos. Em seguida, o residente autorizou o uso do caderno para auxílio das questões. O Pré-Teste não teve recuperação para aqueles que não atingissem média seis (sugestão feita pela professora preceptora). A segunda avaliação foi individual e sem consulta. Para esta avaliação houve recuperação para os alunos que não atingiram média seis. A cada processo avaliativo, o residente entregava a avaliação e fazia a correção junto com os discentes, sanando às dúvidas pertinentes.

Os conteúdos abordados pelo segundo residente (sexto ano), envolveram o conjunto dos números naturais, os conceitos de multiplicação, divisão, múltiplos, divisores, potenciação, radiciação, números primos e fatoração. Para desenvolver o princípio de cada conteúdo, fez-se necessário retomar assuntos abordados nos anos anteriores. Os alunos apresentaram dificuldades em associar as operações inversas, assim como problemas matemáticos que precisavam ser interpretados. Demonstraram muito interesse por questões de raciocínio lógico desenvolvidas em um dos métodos de avaliação, simulado.

Foram utilizados três métodos avaliativos. Duas avaliações individuais, a primeira envolvendo as quatro operações fundamentais da matemática e a segunda

avaliação individual contemplando potenciação e radiciação, ambas com recuperações paralelas. Após a entrega de cada avaliação o residente realizava a correção e conversava com os alunos sobre as dúvidas buscando solucioná-las. Outro método utilizado consistiu em um trabalho em dupla, com consulta, dividido em duas partes, abordando o conceito de números primos e fatoração. Nesse momento os alunos puderam compartilhar informações e solucionar dúvidas que surgiram no decorrer da atividade. Para finalizar a atuação aplicou-se um simulado com questões objetivas e de raciocínio lógico.

Durante o período de atuação, os residentes foram informados que a escola participaria da Feira de Ciências e deveriam escolher uma turma para auxiliar. Diante disso, cada residente informou para sua turma sobre a feira e que o mesmo estaria orientando neste trabalho. Feito isso, os alunos fizeram grupos e escolheram os temas trazidos pelos residentes relacionados a matemática, e assim, deram início aos trabalhos.

### **Considerações Finais**

Participar do Programa Residência Pedagógica possibilitou perceber as implicações que as relações entre governo e política educacional têm sobre a vida social do docente e o sistema público de educação. Além de inserir os estudantes residentes no cotidiano das escolas, visando a apropriação e produção de saberes necessários para a atuação docente. Também proporcionou vivenciar a realidade escolar, participar ativamente dos processos educacionais e unir teoria à prática.

O breve momento em que o residente esteve na escola, permitiu a visão de como será a futura vida profissional como docente. Mostrou ser uma tarefa difícil que requer muitos conhecimentos, não só da parte específica, mas também o teórico da educação pois várias situações são presenciadas no dia a dia escolar e é preciso estar preparado para estes desafios.

**Palavras-chave:** Educação; Matemática; Ensino; Residência Pedagógica.

### **Referências**

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora. (1999). Disponível em: <https://abenfisio.com.br/wp-content/uploads/2016/06/Formacao-de-professores-para-uma-mudan%C3%A7a-educativa.pdf>. Acesso em: 04 nov 2019.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta curricular de Santa Catarina:** formação integral na educação básica. Estado de Santa Catarina, Secretária de Estado da Educação S.I; S.n, 2014. 192 p. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/graduacao/proesde/cursos-de-extensao/midiateca/proposta-curricular-de-santa-catarina/359-2014-proposta-curricular-de-santa-catarina-formacao-integral-na-educacao-basica/file>. Acesso em: 04 nov 2019.

#### **Fonte(s) Financiadora(as)**

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)